

# Mal-nutrição e epidemias diminuíram drasticamente

N. 28/4/64

Em Manica, casos de mal-nutrição e de diversas outras epidemias tendem, de ano para ano, a diminuir drasticamente, de acordo com informações há dias dadas ao nosso correspondente pelo Chefe do Serviço Provincial de Medicina Preventiva, Gomes Aússe. Ele atribuiu esta diminuição a um intenso trabalho, em curso na província, de mobilização da população para diversificação da dieta alimentar e para ir sempre às consultas pré-natais e às vacinações contra doenças endémicas.

O Chefe do Serviço Provincial de Medicina Preventiva em Manica adiantou que o trabalho está a ser levado a cabo em todos os postos de saúde existentes nos distritos e nas aldeias comunais e por brigadas deste Serviço criadas para, nos bairros suburbanos, aldeias comunais e empresas estratégicas, falarem à população dos cuidados a ter para se evitarem doenças e para se ter uma alimentação equilibrada, aproveitando tudo o que houver, como produtos agrícolas nas suas machambas.

De acordo ainda com Gomes Aússe, as acções de combate à mal-nutrição estão a ser feitas através de demonstrações práticas sobre alimentação equilibrada, nos quais o Centro de Saúde ou a brigada de Medicina Preventiva pede aos camponeses para trazerem todo o tipo de produtos alimentares. Os alimentos são depois preparados em cozinhas tradicionais, na presença dos mesmos camponeses, indicando-se sempre os cuidados a ter na preparação dos alimentos.

Neste momento existem na província de Manica oito cozinhas tradicionais espalhadas pelos distritos e, segundo este responsável, à medida

que se forem construindo mais postos de saúde, serão, em cada novo posto sanitário, montadas as cozinhas tradicionais para as referidas demonstrações práticas de uma alimentação equilibrada para se combater a mal-nutrição na população.

Ainda na entrevista concedida à nossa Reportagem, Gomes Aússe realçou o importante trabalho que é feito por activistas da Organização da Mulher Moçambicana, neste momento em número de mais de 80 elementos em toda a província, que nos bairros e nas aldeias comunais onde vivem, falam com a população sobre aspectos nutricionais e da importância das vacinas contra doenças endémicas.

No campo da Saúde para trabalhadores, aquele responsável afirmou que também se têm registado alguns avanços, devido a um trabalho permanente de inspecção médica que é feito pelos trabalhadores da Medicina Preventiva onde, para além de análises clínicas aos operários, se observam as condições de trabalho da própria fábrica, e caso não sejam as adequadas, recomenda-se às direcções respectivas a tomada de medidas pre-

ventivas contra doenças que possam aparecer, como sejam a tuberculose e outras.

Uma das principais dificuldades com que a província se debate neste momento é a falta de material de protecção individual dos trabalhadores das fábricas, situação que põe em perigo a vida de muitos operários.

O Chefe do Serviço Provincial da Medicina Preventiva em Manica realçou ainda, no âmbito da Saúde para trabalhadores, a medida tomada pelo Governo Provincial de Manica que proíbe a admissão de novos trabalhadores antes da observação médica. Segundo ele, antes da medida eram admitidas muitas pessoas com doenças crónicas como tuberculose, as quais contaminavam outros trabalhadores.

As principais dificuldades enfrentadas pelo Serviço Provincial da Medicina Preventiva em Manica residem na falta de peças sobressalentes para as geleiras e para motorizadas e bicicletas que são utilizadas pelas brigadas de Medicina Preventiva.

O sector tinha também dificuldades no material de apoio às acções de mobilização da população para o combate às doenças, nomeadamente bonecos para teatro de fantoches e cartazes que neste momento são feitos pelos trabalhadores, aproveitando-se recursos locais disponíveis.

O sector de frio poderá ultrapassar a dificuldade de avarias constantes e longas das geleiras, com a chegada de um mecânico especialista vindo da Direcção Nacional de Medicina Preventiva, em Maputo.